



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Grupo Cultivar

Data: 26/08/08 (terça-feira)

Link: <http://www.grupocultivar.com.br/noticia.asp?id=24519>

Assunto: Cepea - PIB

Situação dos agricultores e da agroindústria preocupa

Passados os cinco primeiros meses do ano, o agronegócio nacional consegue manter elevadas taxas, de acordo com análise dos pesquisadores do Cepea. Em maio, o agronegócio teve expansão de 1,06% e, em abril, de 1,01%. No acumulado do ano, o crescimento está próximo a 5%.

No agronegócio da agricultura, o ritmo de expansão da renda também se mantém, especialmente no segmento de Insumos e nas atividades dentro da porteira, conforme pesquisas do Cepea. De forma contrária, a indústria de processamento vegetal registrou números ainda mais aquém dos modestos resultados dos últimos meses (apenas 0,24% em maio). A indústria de açúcar vai, ao poucos esboçando sinais de reação com taxas em menores declínios.

No agronegócio da pecuária, o crescimento mensal foi maior (1,18%), ao contrário do ocorrido na agricultura, segundo levantamentos do Cepea. A indústria de processamento animal cresceu acima do observado em abril, por causa da evolução nos preços (a exceção foi a avicultura de corte) quando comparados os primeiros cinco meses deste ano ao mesmo período de 2007. Os preços do suíno, graças às exportações, se aceleram: em maio, 8,08% ao ano contra 5,15% em abril.

No segmento de insumos, em maio os preços dos fertilizantes e rações não mostram trégua em seus movimentos de expansão. Há uma modesta retração nas cotações dos combustíveis que, porém, não ajudam muito. Assim, na análise de pesquisadores do Cepea, mesmo com bons preços recebidos, a margem de rentabilidade dos produtores segue ameaçada pelos custos.

No balanço do produtor rural, há que acompanhar de perto os custos (que fazem disparar o PIB dos insumos) versus seu faturamento. Enquanto o PIB dentro da porteira vai a 8%, o dos insumos avança a 10%. A situação é um tanto mais desfavorável às lavouras. Na verdade, no Brasil, como no mundo todo, a questão é se a oferta de insumos dará conta da pretendido/necessário aumento da produção agropecuária. O gargalo dos insumos parece se tornar cada vez mais ameaçador.

Veja detalhes no relatório elaborado pela equipe do Cepea em <http://www.cepea.esalq.usp.br/pib/>

Outras informações sobre o resultado do PIB ou sobre o agronegócio brasileiro podem ser obtidas com o professor Geraldo Barros, responsável pelo cálculo ou pelos pesquisadores Adriana Ferreira Silva e Arlei Fachinello: 19-3429-8836 / 8837 ou cepea@esalq.usp.br